

# Mostra Científica da Farmácia

## ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA À PACIENTE PORTADORA DE PSORÍASE

Vitor Dowily Ferreira de Oliveira<sup>1</sup>; Maria Sarah Vieira<sup>1</sup>; Nara Cinthya Pereira Rabelo<sup>1</sup>;  
Havena Alves Nobre<sup>1</sup>; Liene Ribeiro de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

Considerada uma doença com patogenia multifatorial que envolve elementos genéticos, imunológicos e ambientais, a psoríase caracteriza-se pela presença de lesões eritematoescamosas na pele podendo atingir diversas partes do corpo. Trata-se de uma afecção não contagiosa que atualmente atinge cerca de 2,6% da população global. A hiperproliferação dos queratinócitos, descamação, dor, edema e prurido; constituem parte da sintomatologia de tal condição a qual mostra ser mediada principalmente pelos linfócitos T. Esta pesquisa visa implementar a assistência farmacêutica a uma paciente portadora de psoríase, fomentando intervenções que melhor se adequam ao seu perfil de saúde-doença. Para tanto, o trabalho consiste num estudo de caso do tipo descritivo e exploratório, realizado com a cliente L.A.S., sexo feminino, 37 anos, no próprio domicílio em novembro de 2015. Foi realizada uma entrevista semi-estruturada e levantamento de informações pregressas da paciente mediante utilização de um instrumento específico de coleta de dados, busca ativa em exames e pareceres médicos, além de exame físico céfalo-podático de modo a concretizar o histórico da paciente. Por conseguinte, efetuou-se a laboração das Intervenções Farmacêuticas traçadas de acordo com a Classificação das Intervenções de Enfermagem NIC e Método Dáder de seguimento farmacoterapêutico. A pesquisa se desenvolveu em conformidade com os aspectos éticos presentes na resolução nº 466/12 do CNS. A partir da entrevista, foi possível verificar que as particularidades inerentes aos cuidados na higienização e proteção física das lesões, bem como às restrições alimentares, não foram esclarecidas à cliente. A mesma encontrava-se sob terapia com prednisona oral 20mg e Diprogenta (0,5 mg de betametasona + 1mg de sulfato de gentamicina). O exame físico revelou a presença de estrias, acúmulo de gordura na região lombar e edema nos membros inferiores o que, aliado ao seguimento farmacoterapêutico, evidenciou uma possível síndrome de cushing. Dentre as principais Intervenções farmacêuticas, foram prestadas orientações quanto ao uso adequado e cuidado no armazenamento das medicações utilizadas; indicação do uso de preparações caseiras à base de aloe vera; orientação sobre os benefícios da exposição solar para a melhora do quadro; identificação e prevenção dos possíveis problemas relacionados aos medicamentos; recomendação de retorno ao médico para avaliação de outras terapias medicamentosas menos predisponentes à síndrome de cushing; instruções quanto aos cuidados e asseio na região acometida visando prevenir infecções; indicações quanto à dieta, prática de hidroginástica e caminhada para a diminuição do acúmulo de gordura e edema; esclarecimento da importância do acompanhamento psicoterapêutico e retirada de dúvidas acerca da doença. O estudo demonstra a relevância imbuída na prática clínica do Farmacêutico, mostrando que este não se vincula único e exclusivamente à parte comercial e produtiva da relação paciente-doença-fármaco, mas sobretudo a mazela holística tendo total capacidade de corroborar e desenvolver ações voltadas para a terapia medicamentosa e não medicamentosa, gerando uma gama de benefícios para os indivíduos portadores de psoríase.

**Palavras-chave:** Psoríase. Assistência Farmacêutica. Quimioterapia.